



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



**UFSC NA MÍDIA - CLIPPING
01 e 02 de julho de 2012**

Diário Catarinense

Visor

“Apesar de você”

UFSC – Conselho Universitário – Greve dos servidores – Calendário acadêmico

APESAR DE VOCÊ

Conselho Universitário da UFSC decidiu, nesta sexta-feira, pela manutenção do calendário acadêmico no primeiro semestre, apesar da greve dos técnicos-administrativos. As aulas dos 35 mil estudantes terminam sexta, dia 6.

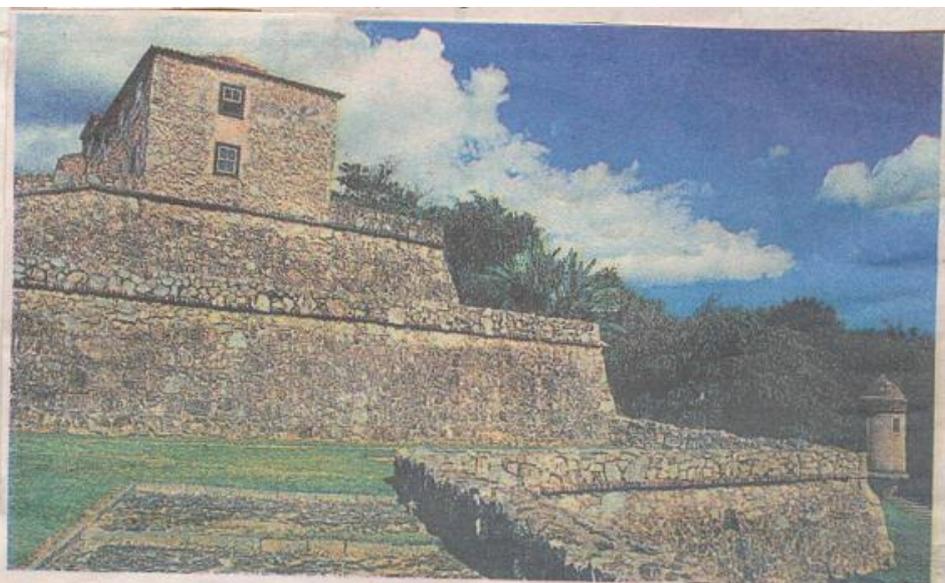
Uma nova avaliação do conselho sobre o impacto da paralisação dos servidores foi marcada para o dia 24. Em reunião extraordinária, será discutida a volta às aulas no segundo semestre, prevista para o começo de agosto.

Diário Catarinense

Visor

“O mapa do tesouro”

UFSC – Fortalezas Multimídia – Roberto Tonera



O MAPA DO TESOURO

O projeto Fortalezas Multimídia da UFSC está realizando pesquisas nos acervos de 10 instituições que possuem documentos em texto e imagem referentes às edificações existentes no Estado. A intenção é sistematizar cartas, manuscritos, planos, mapas e livros para abastecer o fortalezas.org. O projeto, coordenado pelo arquiteto Roberto Tonera, já conta com 899 fortificações, 669 personagens, 1.243 bibliografias, 833 links, 2.697 mídias e 150 colaboradores. Na foto acima, o forte de São José.

Diário Catarinense

Serviço

"Cursinho"

Cursinho Pré-vestibular – UFSC – Secretaria de Educação – Inscrições

• **Cursinho** - As inscrições para o Pré-vestibular UFSC/SED já estão abertas. São 3,2 mil vagas distribuídas em 29 cidades do Estado. Os interessados em participar devem acessar o edital do projeto no www.prevestibular.ufsc.br ou www.sed.sc.gov.br, e preencher o formulário. Inscrições até 13 de julho.

Diário Catarinense

Diário do Leitor - Debate

UFSC – Cotas

DEBATE DC

■ A UFSC prorrogou por mais cinco anos as cotas para alunos indígenas, negros e de escolas públicas. Você é a favor ou contra? Por quê?

Diário Catarinense

Política

"Salário dos servidores: Governo estima custo de R\$ 60 bi em folha"

Greve dos servidores públicos federais – Ministério do Planejamento – Salários – Negociação

SALÁRIOS DOS SERVIDORES

Governo estima custo de R\$ 60 bi em folha

Brasília

Na contabilidade do Ministério do Planejamento, o custo das reivindicações apresentadas por servidores públicos para 2013 alcança R\$ 60 bilhões.

– É mais do que a previsão de gastos do Orçamento com as obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) – comentou o secretário de Relações de Trabalho, Sérgio Mendonça, responsável pela Mesa Permanente de Negociação com o funcionalismo.

Mendonça vem recebendo representantes de categorias e anotando as reivindicações. Por ora, não apresentou nenhuma contraproposta, o que levou algumas categorias a cruzarem os braços e ameaçarem uma greve geral. Segundo avaliação da Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (Condsef), cerca de 300 mil servidores já estão parados, e a greve geral pode alcançar 500 mil servidores. A paralisação é apoiada pela Central Única dos Trabalhadores (CUT), braço sindical do PT. Sérgio Mendonça não acredita em greve geral.

– Não é comum uma greve geral, os interesses são muito específicos, não acho possível – disse.

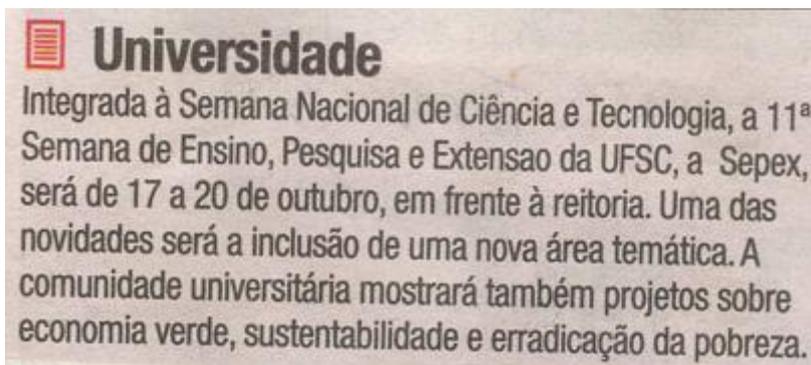
Nos quatro meses em que coordena a Mesa Permanente, foram realizadas 130 reuniões com representantes de diferentes categorias, calcula. Segundo o secretário, a orientação do governo é reconhecer a legalidade do movimento, mas admite o corte do ponto dos funcionários grevistas.

Notícias do Dia

Tome Nota

“Universidade”

Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - 11ª SEPEX – UFSC

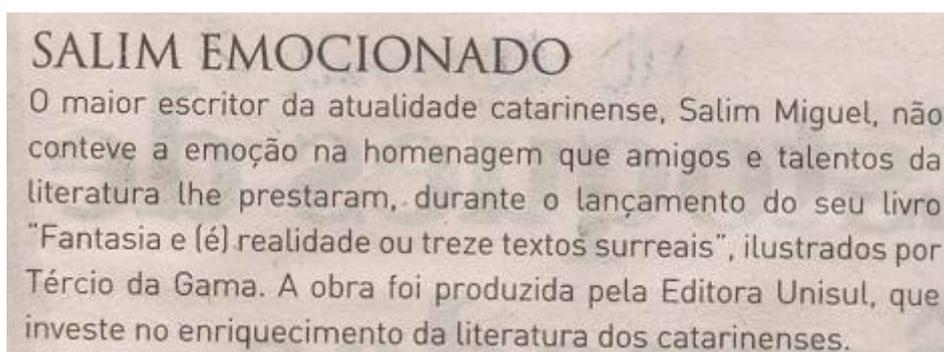


Notícias do Dia

Economia

“Salim emocionado”

Salim Miguel – *Fantasia e (é) realidade ou treze textos surreais* – Tércio da Gama – Editora Unisul



Notícias do Dia

Cidade

“Conselho da UFSC garante conclusão do semestre letivo”

UFSC – Conselho Universitário - Greve dos servidores – Calendário acadêmico



Contexto

Victor da Rosa

victordarosa@gmail.com



Quadrilha relida

Helena é uma dessas garotas estudiosas do interior que passam no vestibular da UFSC com 17 anos de idade e pouquíssima experiência; mas quando chegam a Florianópolis acabam soltando a franga. É clássico. Soltar a franga, no caso, significa: 1) terminar com o namorado que ficou no interior e que não teve competência suficiente pra passar no vestibular também; e 2) fazer logo amizade com a colega de curso mais descolada. Foi assim que Helena conheceu a Ritinha.

Ritinha, natural de Florianópolis, bissexual desde os 16, agora tem 23 anos, é sustentada pelo avô e está no terceiro curso diferente da UFSC, mas nunca se formou em algum. É uma especialista em vestibulares e também na prática de sedução, daí o diminutivo em seu nome. Cursou um ano de Direito pra fazer a felicidade do avô, mas desistiu; depois começou a fazer Psicologia pra entender a si própria, mas também desistiu (tanto do curso quanto de entender a si própria); e agora Ritinha passou pra Letras, que considera “mais tranqs de levar”. Foi quando conheceu Helena.

Na primeira vez que Helena saiu com Ritinha, no Blues Velvet, presenciou a nova amiga dando um beijo triplo em outros dois rapazes; na segunda vez, foi Helena quem participou do beijo triplo com os novos amigos de Ritinha; e na terceira vez,

sempre no Blues Velvet, que é onde rolam os melhores beijos triplos da cidade, as duas ficaram. Então Helena acordou no outro dia com saudades do namorado do interior, além de uma puta rессaca, telefonou para o celular da amiga e disse que aquilo tinha que acabar ali. Ritinha respondeu que tudo bem, não se importava, mas aos poucos foi se afastando de Helena. Que pena.

A história, como disse algum filósofo que Helena não lembrava o nome no momento em que encontrou Renato, se repete primeiro como tragédia, e depois como farsa... Pois Renato é justamente um dos rapazes que participou do beijo triplo uma semana antes; o outro se chama Rogério. Helena encontrou os rapazes na Célula Cultural, onde não se realizam beijos triplos, só beijos duplos. Renato faz yoga e está cursando o último ano de Cinema na UFSC. A primeira coisa que ele falou pra Helena é que seu TCC estava atrasado, mas a garota não se importou. Os dois ficaram.

Foi nesta mesma noite que Helena bebeu tequila pela primeira vez. E pela segunda vez também, pois ela gostou e quis repetir a dose. Na terceira tequila já estava bem louca. Acabou dando uns beijos também em Rogério, o melhor amigo de Renato, e ficou também sem a carona de volta pra casa, pois os dois rapazes acabaram discutindo por causa de Helena e Renato, o dono do carro, se sentindo traf-



do, foi embora sozinho. Que rolo, heim? Helena não quis falar com Rogério depois, que no fim das contas acabou dando razão ao amigo.

Não há notícias de como Helena conseguiu voltar pra sua casa neste dia. Provavelmente pagando R\$30 de táxi. Juntando com mais R\$30 das tequilas, aquilo era um verdadeiro rombo no orçamento. Mas o pior rombo ainda estava por vir. Os três nem tinham levantado da cama – acordaram por volta das 11h30min – quando as fotos da noite anterior já estavam publicadas no Facebook, todas em seus perfis, marcadas com seus nomes.

Em uma delas, Helena estava com um copo de tequila na mão, provavelmente o terceiro, e os dois rapazes já lhe cortejavam, digamos, embora não fosse bem assim. Enfim.

Ritinha, que na verdade era ex de Renato, tinha tomado um ácido na noite anterior; por isso ainda estava acordada, às 7h da manhã, quando viu a foto e excluiu os três do seu Facebook. O ex-namorado de Helena, o rapaz do interior, que acordava cedo todos os dias, também acabou excluindo a garota, por quem ainda era apaixonado. Renato, que se sentia traído, também excluiu Helena, antes mesmo de dormir. Em resumo, Helena foi dormir com 567 amigos e acordou com 564. Perdeu um amigo em cada tequila que bebeu. (a história continua durante mais uns quatro anos)

ILUSTR. DE SPOTT

Diário Catarinense Agenda

“Mostra de cinema infantil”

11ª Mostra de Cinema Infantil – Palestra - Walter Tournier - Teatro Governador Pedro Ivo - Sessões Escola – A Grande Viagem - CFH - UFSC

MOSTRA DE CINEMA INFANTIL

O diretor de cinema **Walter Tournier** faz palestra hoje, às 14h, na UFSC. O uruguaio, considerado um mestre em *stop motion*, falará sobre a animação.

Tournier foi eleito em 2000, no Festival Internacional de Animação de Annecy, na França, como um dos melhores animadores do mundo.

Já no Teatro Gov. Pedro Ivo começam as **Sessões Escola**, gratuitas e abertas ao público. O primeiro filme infantil a ser exibido será *A Grande Viagem*, de Caroline Fioratti. Outros seis também serão exibidos nas sessões.

No Centro de Filosofia e Ciência Humanas – UFSC (Campus Universitário, Trindade, Florianópolis). Gratuito.

No Teatro Gov. Pedro Ivo (Rod. SC-401, 4.600, Saco Grande, Florianópolis).
Às 8h30min e às 14h30min. Gratuito.

Notícias do Dia
Caderno Plural

“Animação com o mestre”

11ª Mostra de Cinema Infantil – Palestra - Walter Tournier - Teatro Governador Pedro Ivo -
Sessões Escola – A Grande Viagem - CFH – UFSC



Pertinho. Walter Tournier fala, hoje, a respeito de sua produção nos últimos anos e sobre a técnica stop motion

ANIMAÇÃO COM O MESTRE

UFSC. Tournier, um dos melhores animadores do mundo, faz palestra hoje em Florianópolis



- **O quê:** Palestra sobre animação com Walter Tournier
- **Onde:** Centro de Filosofia e Ciências Humanas da UFSC. Campus da Trindade.
- **Quando:** 2/7, 14h
- **Quanto:** Gratuito

FLORIANÓPOLIS — O diretor uruguaio Walter Tournier, um mestre em stop motion, faz palestra nesta segunda-feira, às 14h, sobre animação no Centro de Filosofia e Ciências Humanas da UFSC. Tournier foi eleito em 2000, no Festival Internacional de Animação de Annecy, na França, como um dos melhores animadores do mundo. No Teatro Pedro Ivo, começam as Sessões Escola nesta segunda-feira.

Tournier vai falar de sua produção nos últimos anos e sobre a técnica de animação stop motion, passando pelas etapas do roteiro,

storyboard, desenhos, construção dos bonecos e cenários. O diretor vai levar alguns de seus personagens principais para o público conhecer. Entre eles, o boneco Tonky, que se diverte com cada acontecimento de sua vida, sempre com bom humor.

Tournier também vai exibir personagens de outra série dirigida por ele, como “Mi Família”, que vivem diferentes situações familiares. Assim Tonky, os personagens desta série também são veiculados na televisão. Mas as estrelas da palestra vão ser os bonecos do filme “Selkirk, o verda-

deiro Robinson Crusoe”, que teve pré-estreia na última sexta-feira.

O curta-metragem “A grande viagem”, da diretora Caroline Fioratti, abre a Sessão Escola da 11ª Mostra de Cinema Infantil de Florianópolis nesta segunda-feira. Outros seis curtas também fazem parte da programação. As Sessões Escola são gratuitas e abertas a todo público. Nesta programação, até o dia 13 de julho serão exibidos 88 filmes, de segunda a sexta-feira, nas categorias ficção, animação e documentário, selecionados para a Mostra Competitiva.

Notícias do Dia - Geral

"Pressão sobre áreas protegidas"

Florianópolis – Plano Diretor – Campanha eleitoral - Orlando Ferreti – UFSC – APPs

Pressão sobre áreas protegidas

Ambiente. Implantação de corredores ecológicos é proposta para salvar a Ilha

EDSON ROSA

redação@noticiasdodia.com.br

FLORIANÓPOLIS – No momento em que o Plano Diretor volta a ser pano de fundo em mais uma campanha eleitoral, ganha força a discussão sobre regulamentação dos parques municipais e criação de outras áreas de proteção ambiental na cidade. Na contramão do ritmo frenético da especulação imobiliária, há quem sugira mais do que a simples preservação de manguezais, dunas, encostas, rios, lagoas e seus respectivos ecossistemas, como forma de garantir a convivência humana saudável.

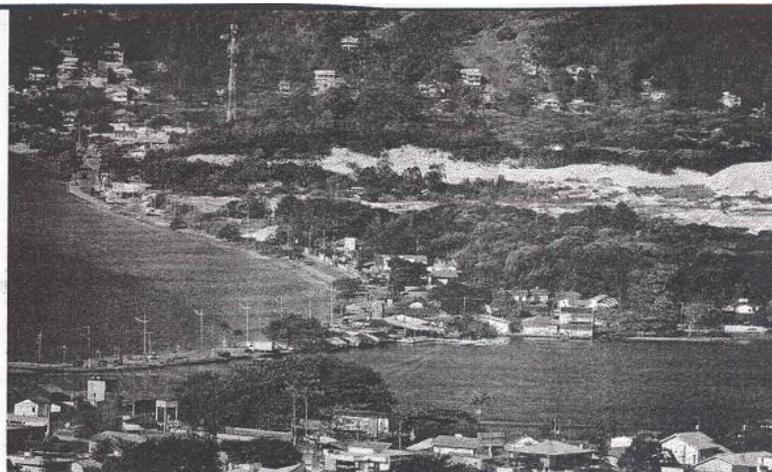
Para o geógrafo Orlando Ferreti, mais que utopia, a criação da Reserva da Biosfera em Ambiente Urbano é uma necessidade urgente para manter a qualidade de vida em Florianópolis. Com doutorado na UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), Ferreti concluiu recente pesquisa em parques municipais e demais APPs (Áreas de Preservação Permanente) de Florianópolis, onde observou a existência de 127,156 km² de áreas protegidas, ou seja, 28,99% do território municipal. Constatou, também, que não há adequação legal e administrativa, demarcação, plano de manejo, tampouco fiscalização adequada, pressão urbana, ocupação irregular, perda da biodiversidade e alteração climática.

A proposta dele é que sejam criados corredores entre as diversas unidades de conservação ambiental, elevando para 44% a porção protegida na Ilha. "Corredores que, dependendo da FEEC (Federação das Entidades Ecológicas Catarinenses), serão acrescidas de seis novas áreas de preservação, no Norte e Sul da Ilha. "Falta muito para que os parques municipais cumpram seu papel. Mas as áreas a serem protegidas são reais, estão a mercê da pressão urbana e da falta de saneamento básico. A comunidade não pode ser omissa", diz.



CAOS

Reserva da biosfera é fundamental para qualidade de vida na área urbana



Leste. Sem regulamentação, Parque das Dunas e entorno da Lagoa da Conceição são alvo da ocupação desordenada

Parque da Galheta é uma das zonas ainda em litígio

No caso específico da Galheta, a definição imediata do uso da praia é indispensável neste momento de discussão sobre a ampliação dos atuais limites do parque, criado por decreto municipal entre os anos 90 e 94 e que ainda não resolveu nem os conflitos históricos entre comunidades tradicionais do Leste da Ilha e naturalistas. Burocrático, o processo esbarra, também, na falta de dinheiro e interesse do poder público em regulamentar institucionalmente e, na prática, estas áreas de preservação ambiental na Ilha.

Quarta geração de pescadores que no inverno se refugiam com suas redes de arrasto na ponta do Caçador para cercar os cardumes de tainhas naquele canto da praia, Aducio Gonçalves, 58, ainda espera a indenização das terras da família anexadas aos 149,3 hectares protegidos por lei. "Parte



Espera. Aducio sem indenização

desse morro era de meu bisavô, desapropriaram e não pagaram", diz. "Nunca recebemos nem orientação sobre o uso do parque" completa Luiz Vieira, 49, também morador da

Fortaleza da Barra.

Frustrante para quem vive da pesca no entorno do parque, o abandono da Galheta é incompreensível até para adeptos do naturismo. "É uma vergonha, não tem orientação aos visitantes e falta segurança. O lugar é um privilégio, mas, sem vigilância, atrai também quem só quer sacanagem", diz Francisco Garcia Filho, 53, professor de educação física na rede estadual de ensino e morador de Sambaqui.

O plano de manejo do parque, segundo a Agal (Associação dos Amigos da Galheta), é reivindicado desde 2002. Em ofício enviado à Floram a entidade na naturista prioriza demarcação física, corredores ecológicos, zonas de amortecimento em terra e mar, urbanização de trilhas, infraestrutura (postos policial e de salva-vidas) e delimitação de sítios arqueológicos - alguns de 4.500 anos.

Burocracia atrasa regulamentação

Indenização é palavra proibida no vocabulário do geógrafo Bruno Palha, diretor de fiscalização da Floram (Fundação Municipal do Meio Ambiente), quando o assunto é a regularização fundiária dos parques municipais. "Cabe à Procuradoria avaliar cada caso", diz. Segundo ele, a ocupação é um dos maiores desafios na regulamentação das áreas de preservação. "Precisa avaliar a situação dos moradores tradicionais e daqueles que vieram depois", avalia.

Palha reconhece a falta de estrutura, mas garante que, apesar de não regulamentadas, as áreas protegidas legalmente são monitoradas pela Floram. O mais importante no processo jurídico para legalização, na avaliação do geógrafo, é a categorização. Palha também acha prioritário cadastrar



Cidade. Maciço da Costeira, na parte urbana, é um dos mais degradados

os parques municipais no Snuc (Sistema Nacional de Unidades de Conservação), e fiscalizar para que não sejam mais degradados pela ocupação humana, como o maciço da costeira, na região urbana.

Antes de tudo, no entanto, aponta a necessidade de

definição dos diversos usos para cada uma destas áreas. "Deve-se levar em conta aspectos culturais das comunidades tradicionais, potencial turístico e, principalmente, importância científica dos ecossistemas que formam a Ilha", argumenta.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPLING ELETRÔNICO

Boletim 1563 – SECOM

Instituições da rede de ensino federal, Cargos efetivos, Cargos de direção, Funções gratificadas, Lei 12.677/2012, Reuni

["Rede federal de ensino tem 77 mil novos cargos"](#)

(clique no link para ler a notícia)